

PERFIL E PREFERÊNCIAS SUSTENTÁVEIS EM CONSUMIR PRODUTOS APÍCOLAS EM LOCALIDADES DO AGRESTE PARAIBANO

RAMON DA SILVA SANTOS^{1*}, RAFAEL LUIS SILVA DE MEDEIROS², ROBSON LUIS SILVA DE MEDEIROS³, DINIZ SILVA DE FRANÇA⁴, JULIANA MARQUES FREIRE⁵

¹ Doutorando em Ecologia e Recursos Naturais, UFC, Fortaleza-CE. ramonjp@hotmail.com;

² Graduando em Agronomia, CCA/UFPB, Areia-PB. rafaelluisufpb@yahoo.com.br;

³ Mestrando em Agronomia (produção Vegetal), FCAV/UNESP, Jaboticabal-SP, robsonluisssm@hotmail.com;

⁴ Graduando em Ciência Biológicas, CCA/UFPB, Areia-PB. dinizsdf@hotmail.com

⁵ Doutoranda em Ciência Animal, UFMT, Campo Grande-MT. julianamarfreire@hotmail.com

Apresentado no

Congresso Técnico Científico da Engenharia e da Agronomia – CONTECC'2016
29 de agosto a 1 de setembro de 2016 – Foz do Iguaçu, Brasil

RESUMO: A atividade apícola apresenta diversas finalidades, que beneficiam a população economicamente e socialmente, destacando a produção de mel e cera. Objetivou-se com o trabalho identificar o perfil e preferências sustentáveis do consumidor de produtos apícolas do agreste paraibano. O estudo foi conduzido com base em questionários semiestruturados aplicados nos municípios de Pirpirituba (PI) e Esperança (ES). Os dados foram analisados mediante estatística descritiva básica, utilizando o programa estatístico Microsoft Excel[®]. Os consumidores não tem o hábito de consumir produtos apícolas, (32%) afirmam consumir menos de uma vez ao mês. Embora a procura por produtos naturais, seja grande, o consumo de mel ainda é pequeno. Os principais atributos de relevância para compra foram: A aparência, coloração e preço. Dentre os atributos analisados para a compra tiveram maior relevância à coloração e o preço evidenciando que o consumidor observa a qualidade e seu preço para que o valor pago seja justo sem descuidar da qualidade, apresentando uma visão de consumo sustentável buscando assim uma melhor escolha no momento da compra.

PALAVRAS-CHAVE: Apicultura, consumo, qualidade sustentável, mel.

PREFERENCES AND PROFILE IN SUSTAINABLE CONSUME PRODUCTS HONEY IN THE LOCATIONS AGRESTE OF PARAÍBA

ABSTRACT: The activity apiculture has several purposes, benefiting the population economically and socially, highlighting the production of honey and wax. The objective of the work to identify the profile and preferences of sustainable consumer of apiculture products from Agreste. The study was conducted based on semi-structured questionnaires in the municipalities of Pirpirituba (PI) and Esperança (ES). Data were analyzed using basic descriptive statistics using Microsoft Excel[®] statistical program. Consumers do not have habit-consuming bee products, less than (32%) consume once a month. Although the demand for natural products is large, the consumption of honey is still small. The main important attributes for purchase were Appearance, color and price. Among the attributes analyzed for the purchase were more relevant to color and the price indicating that the consumer observes the quality and its price so that the amount paid is fair without neglecting quality, with a vision of sustainable consumption thus seeking a better choice at the moment of purchase.

KEYWORDS: Apiculture, consumption, sustainable quality, honey bee.

INTRODUÇÃO

O estudo do comportamento de um consumidor é fundamental para a escolha do produto, bem como para o planejamento para a venda de produtos apícolas. A incorporação de produtos apícolas no

mercado é desejável, pois permite uma praticidade e variabilidade desses produtos, para que sejam consumidos em maior número.

Em linhas gerais, a Paraíba proporciona possibilidades de avanço para a apicultura, pois suas microrregiões, abundantes em flora diversificada, são favorecidas pela localização geográfica, sendo preciso haver o controle e o acompanhamento técnico da produtividade das abelhas comercialmente viáveis nas localidades produtoras (ALMEIDA et al., 2008). Faz-se necessário ainda, traçar o perfil das preferências dos consumidores quanto aos produtos apícolas no estado, sanando as exigências legais referentes ao padrão de mercado, de higienização e de apelo à sustentabilidade que abrangem o segmento e têm sido prioridade. Assim sendo, objetivou-se com a pesquisa identificar o perfil e preferências sustentáveis do consumidor de produtos apícolas do agreste paraibano.

MATERIAIS E MÉTODOS

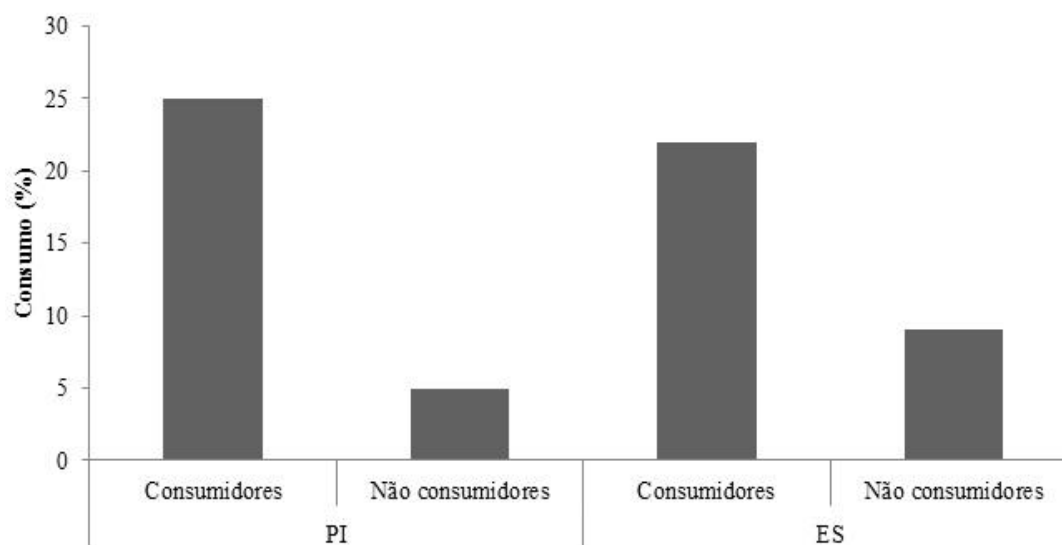
Área de estudo compreende os municípios de Píripituba e Esperança do agreste paraibano, entre os meses de novembro de 2012 a dezembro de 2012. A população, estudada, compreende 10.326 e 31.095 habitantes respectivamente, existente nos municípios citados no ano de 2012, em conformidade com as informações do IBGE.

Delineamento experimental: foram aplicados questionários semi-estruturados com 18 questões. A amostra foi obtida através de uma amostragem aleatória simples, considerando-se um índice de confiabilidade de 95% e uma margem de erro amostral de aproximadamente 4,3% buscando caracterizar pelo menos 0,1% de consumidores em cada um dos municípios. Sendo distribuídos 30 questionários em cada cidade. Buscou-se primeiramente avaliar o perfil dos entrevistados, identificando o sexo, faixa etária e nível de escolaridade. Analisou-se ainda a preferência com relação à compra (preço, embalagem, local, marca), conhecimento dos produtos apícolas, consumo dos produtos apícola, nível de confiança nos produtos comprados, entre outros. Os resultados obtidos foram submetidos à análise estatística descritiva expondo os dados e informações da população pesquisada. Os dados foram analisados mediante estatística descritiva básica, utilizando o programa estatístico Microsoft Excel[®].

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos entrevistados em PI (17%) e ES (29%) não são consumidores de produtos apícolas (Figura 1), resultado semelhante encontrado em Ribeirão Preto (SP) com 25,2% (Vilckas et al., 2001). Porém discordantes dos resultados encontrados em Taubaté (SP) com 8,67% (Bendini et al., 2002) e do Estado da Paraíba, nos municípios de Areia com 9%, João Pessoa com 16% e Umbuzeiro com 15% dos entrevistados não consumiam mel ou outros produtos apícolas (Rocha et al., 2004).

Figura 1. Consumidores e não consumidores de produtos apícolas nas cidades de Píripituba e Esperança no Agreste da Paraíba



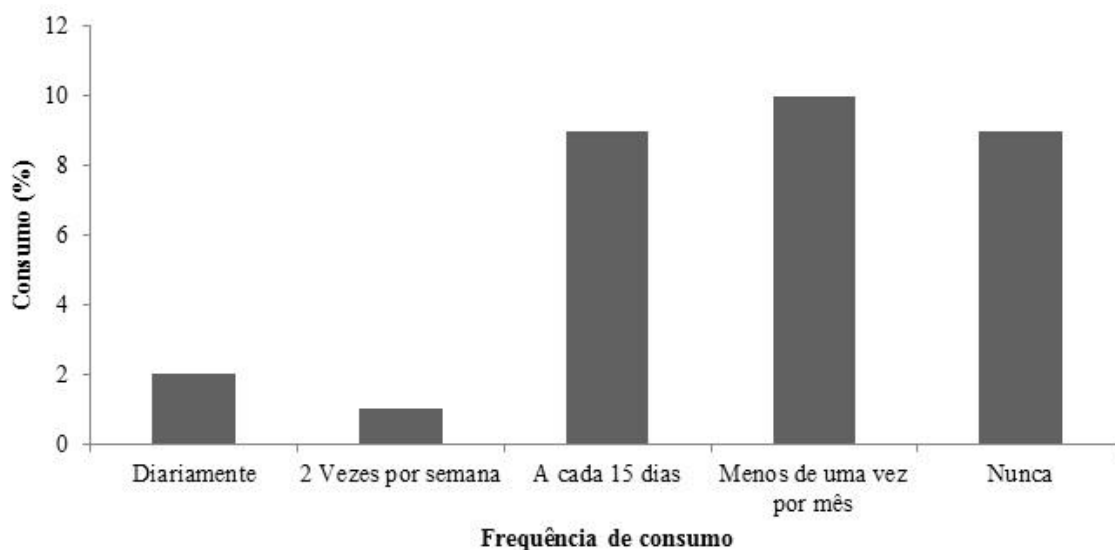
No grupo dos entrevistados de não consumidores de produtos apícolas, a faixa etária predominante foi entre 18 e 30 anos em ambas as cidades. Sendo que 50% dos entrevistados em

Pirpirituba e 78% em Esperança respondeu que não consomem esses produtos por não apreciar o sabor. O nível de escolaridade com maior representação foi 1º grau incompleto (39%) e 2º grau completo (39%), sendo o percentual de não consumidores com nível superior completo apenas 3% e 19% de entrevistados respectivamente, pertencem a este grupo e nenhum possui pós-graduação.

Em relação aos consumidores, 83% e 71% de consumidores de produtos apícolas em Pirpirituba e Esperança respectivamente, 65% e 62% pertencem ao sexo feminino. Resultado semelhante obtido em Cachoeira do Sul com os consumidores de mel (Lunardi et al., 2007) bem como em Recife (PE) entre os consumidores de produtos orgânicos (Vasconcelos et al., 2005). No Brasil as mulheres respondem por 70% das decisões de compras e priorizam produtos saudáveis, pois se preocupam com a alimentação da família sendo mais exigente e demonstrando maior atenção aos detalhes e maior cuidado na escolha dos produtos (Marcos, 2001).

Os consumidores relatam que em geral tem algum dos produtos em casa, entre tanto não apresenta o habito de consumo onde (32%) afirmam consumir menos de uma vez ao mês como demonstrado na figura 2.

Figura 2. Frequência de consumo de produtos apícolas em Esperança (ES) e Pirpirituba (PI) no estado da Paraíba.



Embora o mercado consumidor esteja voltado para o consumo de produtos naturais, ainda é pequeno o consumo de mel e outros produtos como a geleia real e as própóles, segundo estudo de Rocha et al. (2003). Esses produtos são comumente utilizados como medicamento (43%) e compoendo a mesa em ocasiões de lanche (38%).

Foram observados que os atributos de relevância para compra foram: aparência e coloração (31%), seguido do preço (24%), embora (13%) dos entrevistados achem pouco acessível esses produtos a pesquisa oportunizou a obtenção de dados que permite observar que mesmo pouco acessível o perfil dos consumidores é de baixa utilização dos produtos, o mel foi observado como sendo o produto mais conhecido e consumido que os demais, os quais foram analisados na pesquisa não possuem grande expressão na região em estudo devido à falta de conhecimento da população.

CONCLUSÃO

O perfil sustentável que o consumidor observa a origem do produto, a qualidade e preço para que o valor pago seja justo sem descuidar da qualidade. .

REFERÊNCIAS

- Almeida, C. M.; Maracajá, P. B.; Silva, J. F.; Martins, J. C. V.; Pontes, F. S. T. A sustentabilidade da atividade apícola em duas comunidades no município de Caraúbas-RN. *Revista Verde*, v.3, n.1, p.83-107, 2008.
- Bendini, J. N.; Faria, J. R.; Barreto, L. M. R. C.; Perfil atual do consumidor de mel no município de Taubaté, In: CONGRESSO BRASILEIRO DE APICULTURA, 14., Campo Grande. Anais... Cd-Rom, 2002.

- IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. 2012. Disponível em: <<http://ww.ibge.gov.br>> Acesso em: 15 de maio de 2016.
- Lunardi, R.; Agne, C. L.; Oliveira, A. S.; Skolaude, R. F.; Tolotti, A. M.; Gehrke, R. Perfil dos consumidores de mel de Cachoeira do Sul-RS. Mensagem Doce, n.93, 2007. Disponível em:<<http://www.apacame.org.br/mensagemdoce>>. Acesso em: 20 de maio de 2016.
- MarcoS, S.K. Desenvolvimento de Tomate de Mesa, com o Uso do Método QFD (Quality Function Deployment), Comercializado em um Supermercado. 2001. 199f. Tese (Doutorado em Ciência de Alimentos) Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2001.
- Rocha, H.P.; Rodrigues, A.E.; Rodrigues, M.L.; Silva, E.M.B.; Silva, F.S. Perfil do Consumidor de Mel nas Diferentes Regiões do Estado da Paraíba. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE APICULTURA, 15. Natal-RN. Anais... Cd-Rom. Natal-RN: 2004.
- Vasconcelos, S.D.; Bieber, A.G.D.; Daliry, A.; Felinto, C.O.; Brazil, C.M.; Rosas-Ribeiro, P.F. Agroecologia e Universidade: Análise do Perfil do Consumidor de Alimento Orgânico em Recife. Revista Integração, v.11, n.40, p.7-13, 2005.
- Vilckas, M.; Gramacho, K. P.; Gonçalves, L. S.; Martinelli, D. P. Perfil do Consumidor de Mel e o Mercado de Mel. Mensagem Doce, n.64, 2001. Disponível em: <<http://www.apacame.org.br/mensagemdoce>>. Acesso em Agosto 2015.